



FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XXXIV DO TEMPO COMUM

Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

Primeira Leitura (2Sm 5, 1-3)

Naqueles dias, todas as tribos de Israel foram ter com David a Hebron e disseram-lhe: «Nós somos dos teus ossos e da tua carne. Já antes, quando Saul era o nosso rei, eras tu quem dirigia as entradas e saídas de Israel. E o Senhor disse-te: 'Tu apascentarás o meu povo de Israel, tu serás rei de Israel'». Todos os anciãos de Israel foram à presença do rei, a Hebron. O rei David concluiu com eles uma aliança diante do Senhor e eles ungiram David como rei de Israel.

A primeira leitura apresenta o momento em que David é reconhecido como rei por todas as tribos de Israel. Após a morte de Saul e um período de instabilidade política, os anciãos das tribos do norte deslocam-se a Hebron, onde David já reinava sobre Judá, para estabelecer uma aliança e unificarem o reino. Recordam que David já exercia funções de liderança militar durante o reinado de Saul e reconhecem nele o escolhido de Deus para "apascentar o seu povo". A unção de David marca o início de um reinado que, apesar das dificuldades, ficará na memória de Israel como tempo de unidade, consolidação territorial e centralidade religiosa. Este episódio torna-se também referência para a esperança messiânica futura: o povo aguardará um descendente de David que restabeleça um reino de paz. A liturgia propõe este texto para introduzir a compreensão cristã de Jesus como Messias e Rei prometido.

Segunda Leitura (Col 1, 12-20)

Irmãos: Damos graças a Deus Pai, que nos fez dignos de tomar parte na herança dos santos, na luz divina. Ele nos libertou do poder das trevas e nos transferiu para o reino do seu Filho muito amado, no qual temos a redenção, o perdão dos pecados. Cristo é a imagem de Deus invisível, o Primogénito de toda a criatura; Porque n'Ele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, visíveis e invisíveis, Tronos e Dominações, Principados e Potestades: por Ele e para Ele tudo foi criado. Ele é anterior a todas as coisas e n'Ele tudo subsiste. Ele é a cabeça da Igreja, que é o seu corpo. Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos; em tudo Ele tem o primeiro lugar. Aproveu a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude e por Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas, estabelecendo a paz, pelo sangue da sua cruz, com todas as criaturas na terra e nos céus.

A segunda leitura apresenta um hino cristológico que sublinha a centralidade e a supremacia de Cristo. Paulo recorda aos Colossenses que Deus libertou-os do poder das trevas e os integrou no reino do seu Filho, no qual encontram a redenção. O hino afirma que Cristo é a “imagem do Deus invisível” e o “primogénito de toda a criação”, indicando a sua autoridade sobre toda a criação. Tudo foi criado “por Ele, n’Ele e para Ele”, incluindo as realidades celestes e espirituais, contrariando ensinamentos locais que atribuíam demasiado poder a seres intermediários. A segunda parte do hino apresenta Cristo como cabeça da Igreja e primogénito de entre os mortos, fundamento da nova criação inaugurada pela sua ressurreição. Em Cristo habita “toda a plenitude” e por Ele todas as coisas são reconciliadas com Deus. O texto afirma, assim, a total suficiência de Cristo na obra da salvação.

Evangelho (Lc 23, 35-43)

Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d’Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: «Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo». Por cima d’Ele havia um letrero: «Este é o Rei dos judeus». Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também». Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más ações. Mas Ele nada praticou de condenável». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».

O Evangelho situa-nos na cena da crucifixão de Jesus. Lucas descreve a atitude dos chefes do povo e dos soldados, que escarnecem de Jesus por Se apresentar como Messias e Rei. Sobre a cruz está a inscrição romana: “Este é o Rei dos Judeus”. A forma irónica como o título aparece contrasta com a compreensão cristã posterior: é precisamente na cruz que se revela a verdadeira identidade de Jesus e o modo como exerce a sua realeza. Ao lado de Jesus estão dois malfeitores crucificados. Um deles repete as provocações dirigidas a Jesus, pedindo-Lhe que Se salve e aos outros. O segundo reconhece a inocência de Jesus e dirige-Lhe um pedido simples: que Se recorde dele quando vier com a sua realeza. A resposta de Jesus – “Hoje estarás comigo no Paraíso” - manifesta a eficácia imediata da sua missão salvadora e a abertura do Reino até aos mais marginalizados. Este Evangelho mostra que a realeza de Cristo não se baseia no poder político ou militar, mas na entrega total e na misericórdia. A cruz torna-se o lugar onde a verdadeira identidade de Jesus se manifesta e onde o Reino de Deus se torna acessível à humanidade.

Deus nas letras humanas

Cristo

Quando eu nasci, Senhor, já tu lá estavas,
Crucificado, lívido, esquecido.
Não respondeste, pois, ao meu gemido,
Que há muito tempo já que não falavas...

Redemoinhavam, longe, as turbas bravas,
Alevantando ao ar fumo e alarido.
E a tua benta Cruz de Deus vencido,
Quis eu erguê-la em minhas mãos escravas!

A turba veio então, seguiu-me os rastros;
E riu-se, e eu nem sequer fui açoitado,
E dos braços da Cruz fizeram mastros...

Senhor! eis-me vencido e tolerado:
Resta-me abrir os braços a teu lado,
E morrer contigo à luz dos astros.

José Régio

Avisos Paroquiais | 23 a 30 de Novembro

23 | Cristo Rei - Domingo XXXIV

Renovação do compromisso dos Acólitos | 11:00

Jubileu dos coros na Nave de Espinho

24 | Formação Bíblica - Encontro para olhar a Bíblia com todas as questões que trazemos dentro de nós | 21:30

27 | Encontro com os pais das crianças e adolescentes que frequentam o 5º, 6º, 7º e 8º ano | 21:30 | Igreja

28 | Noite de oração em família | 21:30 | Igreja

29 | Dia da casa comum: recolha de papel para reciclar | 10:00 às 12:00.
Os fundos angariados revertem a favor das nossas escolas na Guiné

30 | I Domingo de Advento

08 | Imaculada Conceição - Bênção das grávidas, na Eucaristia | 11:00

Visita aos doentes. O Nosso pároco neste tempo de Advento visita todos os doentes e idosos que o solicitem. Todos os que desejarem esta visita, devem inscrever-se na secretaria paroquial.

A venda de Natal já abriu. Esperamos a melhor colaboração de todos. A partilha de alguns bens com valor comercial para serem vendidos e a aquisição dos mesmos por outros, tudo a pensar no bem da comunidade. O resultado da venda de Natal reverte a favor das obras da Igreja. A venda de Natal está localizada na Rua 18, entre a 21 e a 23.